

Toinho de Aripibú - Paletó de Madeira

Tom: C

Intro: Am Em B Em E Am Em B Em

Fomos feitos do pó, e para o pó havemos de voltar
 Com exceção daqueles que do arrebatamento irão participar
 Como uma nuvem que aparece no céu e através do vento se desfaz logo após

Assim também sou eu, assim também és tu, assim somos nós

Para que tanto orgulho? Para que tanta exaltação?

Para que tanta prepotência? Para que rancor no coração?

O homem não tem nada, tudo vem de Deus, deixa de asneira

Depois que a gente morre, tudo se resume num paletó de madeira

Solo: Am Em B Em E Am Em B Em

Em

B

Vamos fazer o bem sem olhar a quem, sem olhar a cor e nem a posição

Se o teu inimigo tiver fome e sede, a Palavra de Deus manda dar água e pão

Amarás ao teu próximo como a ti mesmo, essa é a vontade do Senhor

Pra que mais argumentos, se o maior mandamento é o amor

Para que tanto orgulho? Para que tanta exaltação?

Para que tanta prepotência? Para que rancor no coração?

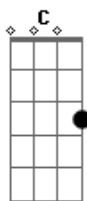
O homem não tem nada, tudo vem de Deus, deixa de asneira

Depois que a gente morre, tudo se resume num paletó de madeira

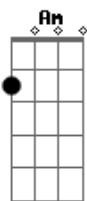
(Refrão 2x)

Solo: Am Em B Em

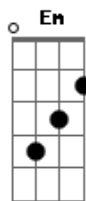
Acordes



© ukulele-chords.com



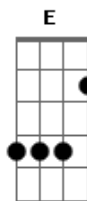
© ukulele-chords.com



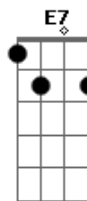
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com